

Educação em sexualidade

O compromisso com a formação de educadores

Por **Antonio Wardison Silva**,
Pró-Reitor de Extensão, Ação Comunitária e
Pastoral do UNISAL

A paixão pela educação-formação da juventude levou a sexóloga Ana Cristina Canosa e o Pe. Ronaldo Zacharias a estabelecerem uma parceria pioneira na cidade de São Paulo. Depois de anos estudando e lecionando o tema da sexualidade, ambos acreditaram poder dar uma contribuição efetiva para a formação de educadores e profissionais que se empenham em ajudar as pessoas a integrarem a própria sexualidade num projeto de vida. Em 2004, tomaram a decisão de criar um curso de pós-graduação que focasse, sobretudo, a dimensão ético-educativa da sexualidade. Com a ajuda efetiva da Prof.^a Dr.^a Rita Maria Lino Tárzia, empregaram quase um ano na elaboração do Projeto Político-Pedagógico de um curso de Pós-Graduação em Educação Sexual, cuja primeira turma foi aberta em 2005.

O curso, oferecido pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo (UNISAL), tem como objetivos: proporcionar um conhecimento multidisciplinar sobre a sexualidade; refletir sobre os princípios teóricos que fundamentam as técnicas educativas e terapêuticas, dar instrumentos aos profissionais para que utilizem e/ou desenvolvam projetos de intervenção sociopedagógica voltados para a sexualidade humana e realizar pesquisas na área da sexualidade; sobretudo,



Crédito: Marketing

Pós-Graduação em Educação em Sexualidade

orientar a integração entre sexualidade e projeto de vida.

Estruturado em quatro módulos, com a duração de um semestre cada, o curso proporciona uma compreensão ampla de todas as dimensões que constituem a sexualidade (biológica, psicológica, sociocultural, ético-religiosa e educativo-pedagógica). Durante três semestres, os alunos têm aulas um fim de semana por mês, com os mais renomados profissionais nas diversas áreas da sexualidade; o quarto semestre é inteiramente dedicado ao acompanhamento personalizado da monografia que cada aluno deve redigir como trabalho de conclusão de curso.

O diferencial do curso oferecido pelo UNISAL é a dimensão educativa e ética da sexualidade. O curso visa formar “educadores” em sexualidade, pessoas que deverão lidar com uma das realidades mais misteriosas do humano e, por isso, precisam estar bem

preparadas. Nesse sentido, o curso alinha-se em algumas compreensões da sexualidade que justificam a convicção de que ela pode ser “educada” e, consequentemente, orientam o trabalho de todos os docentes:

- + a sexualidade é assumida como componente fundamental da personalidade, um modo de ser, de manifestar-se, de comunicar-se com os outros, de sentir, de expressar e de viver o amor humano, que caracteriza o modo de cada um colocar-se diante do outro;
- + a sexualidade é compreendida também como lugar de relação, comunicação e comunhão; lugar de abertura e de diálogo; lugar da mais genuína experiência de reciprocidade e de amor;
- + a sexualidade, para que seja de fato uma realidade personalizada e personalizante, deve ser abraçada

como dom e integrada num projeto de vida que lhe dê significado, isto é, num projeto que assuma o amor como sentido mais profundo da própria existência;

• a sexualidade, integrada num projeto de vida que tem o amor como seu significado mais profundo, reclama uma perspectiva ética. O amor, como afetiva e/ou efetiva afirmação do bem do outro, implica contínua atenção e sensibilidade para discernir quais são os apelos de uma relação que parte dele, solidifica-se sobre ele e tende a vivê-lo em plenitude; concretiza-se por meio da defesa incondicional da dignidade e dos direitos fundamentais da pessoa humana, do respeito convicto à pluralidade e à diversidade das suas expressões, da promoção respeitosa de tudo o que humaniza a pessoa no esforço que faz para aprender a amar.

Durante o curso, além das aulas, os alunos têm a chance de trabalhar diretamente com adolescentes e jovens de uma obra social salesiana, no Projeto Amores. Trata-se de um projeto criado pela Prof.^a Ana Cristina Canosa e assumido pelo projeto pedagógico do curso. Os alunos são treinados e supervisionados na realização de oficinas que abordam temas referentes ao corpo sexuado, à orientação afetivo-sexual, à procriação responsável, à prevenção, ao amor, ao projeto pessoal de vida. As Oficinas caracterizam-se por serem teórico-práticas e proporcionarem aos participantes o espaço adequado para aprofundamento e troca de experiência sobre os temas abordados.

Os resultados têm sido tão bons que, desde 2013, os pais dos adolescentes e jovens que participaram do projeto quiseram, também eles, uma formação específica nesse campo. São

os próprios alunos que organizam as oficinas de formação e atuam como educadores. Mais de quinhentos adolescentes e dezenas de pais e familiares passaram pelas oficinas temáticas do projeto.

Outras duas atividades que nasceram do curso foram as Jornadas de Sexualidade (duas por ano) e os Encontros de Educadores Sexuais (um por ano). As Jornadas têm atraído centenas de pessoas da comunidade e região (jovens universitários, educadores sociais, professores e pais) que desejam aprofundar temas relativos à sexualidade.

O UNISAL acredita que a escola deve ser concebida como um dos lugares privilegiados da educação em sexualidade e, por isso, assume a urgência educativa nesse campo

Durante as Jornadas, os alunos do curso de pós-graduação têm a oportunidade de apresentar trabalhos de pesquisas realizados durante o curso, tornando-se, também eles, difusores do saber. Os Encontros de Educadores Sexuais destinam-se a ex-alunos do curso e visam proporcionar aprofundamento sobre questões sexuais que emergem como desafios educativos e éticos a serem enfrentados. Dessa forma, os ex-alunos do curso, além de terem a ocasião de se encontrar periodicamente, continuam estudando a sexualidade e apresentam o resultado de pesquisas/trabalhos realizados.

Para o UNISAL é muito gratificante constatar que, durante os anos de existência do curso, foi possível formar educadores em sexualidade de vários estados do Brasil. Alguns deles têm-se revelado bons pesquisadores na área; outros exercem um papel significativo na formação da opinião pública, e a maioria transforma significativamente a própria prática educativa e/ou terapêutica. Isso significa que o UNISAL tem colaborado no enfrentamento de um dos campos mais difíceis da educação. E, por ser uma instituição salesiana de educação superior, tem dado testemunho de compromisso com a educação e a formação integral de crianças, adolescentes e jovens para o amor.

Passo significativo dado pelo UNISAL em 2017 foi o de inserir nas licenciaturas e no curso de Psicologia a disciplina Educação em Sexualidade, respondendo a um apelo da UNESCO para que futuros professores/educadores sejam formados nessa área. O UNISAL acredita que a escola deve ser concebida como um dos lugares privilegiados da educação em sexualidade e, por isso, assume a urgência educativa nesse campo, consciente de que, se não o fizer, resultará comprometida a formação integral dos jovens.

A parceria entre os coordenadores do curso – Ana Canosa e Ronaldo Zacharias – tem sido um dos segredos do bom êxito dos vários projetos. Trabalhando juntos há quase 25 anos, a parceria entre os dois tem sido expressão dos valores nos quais acreditam e dão sentido à própria vida. Quando competência e cumplicidade são aliadas na execução de um projeto, o sucesso é garantido. E isso é motivo de orgulho e de muita responsabilidade para os dois!⊗